



**EAESP**  
Escola de  
Administração de  
Empresas de São Paulo

**EESP**  
Escola de Economia  
de São Paulo

**Título do projeto: As Instituições Políticas Subnacionais. Um estudo comparativo dos Estados Brasileiros**

Instituição sede do projeto: **Escola de Economia de São Paulo/FGV/EESP**

Nome do pesquisador responsável: **George Avelino Filho** (Fundação Getulio Vargas/FGV)

**Pesquisadores principais:**

Ciro Biderman (Fundação Getulio Vargas/FGV)

Fernando Luiz Abrucio (Fundação Getulio Vargas/FGV)

**Pesquisadores Assistentes**

Ana Paula Massonetto

Cláudia Cerqueira do Nascimento

Frederico R. Ramos

Julia Guerreiro

Vítor Sandes Freitas

**Bolsista TT**

William Collen

**Bolsistas IC**

Rosangela de Paula

Ana Lúcia Santana

Reginaldo Gonçalves Jr.

Gustavo Fernandes de Paula

**Pesquisadores Associados**

Octavio Amorim Neto

Lorena G. Barberia

Scott W. Desposato

Lucas Gonzales

Jorge P. Gordin

Marcus André B. Melo

Jairo Nicolau

Carlos Pereira

Sérgio Praça

Lúcio Rennó

Cesar Zucco Jr.

**Pesquisadores Colaboradores**

Maria Hermínia T. de Almeida

Octavio Amorim Neto

Marta T. S. Arretche

Scott W. Desposato  
Fernando Limongi  
André Marengo  
Marcus André B. Melo  
Jairo Nicolau  
Lúcio Rennó  
Fabiano Santos  
Celina Souza  
Cesar Zucco Jr.

Número do Processo FAPESP: **2013/15658-1**

Período de vigência do projeto: **01/03/2014 a 28/02/2018**

Período coberto pelo 1º Relatório Científico: **01/03/2014 a 28/02/2015**

### 3. RESUMO DOS OBJETIVOS DO PROJETO PROPOSTO

A descentralização das últimas décadas, ao ampliar a importância dos governos estaduais e municipais na execução das políticas públicas, gerou um aumento considerável da produção bibliográfica sobre o poder subnacional no Brasil. Apesar dessa importância, o conhecimento sobre a dinâmica política estadual em termos comparativos ainda é relativamente escasso. A maior parte dos estudos, no entanto, concentrou-se na análise dos municípios, tais estudos apresentaram questões e hipóteses importantes, mas o conhecimento comparado da política estadual e, principalmente, a sua articulação com a política municipal, ainda é insuficiente.

Em projeto anterior, o objetivo principal foi investigar os efeitos das instituições e do *modus operandi* político (variáveis independentes) sobre a alocação dos recursos públicos (variável dependente) no plano estadual. As variáveis independentes foram divididas em duas linhas de investigação. A primeira focava nas estratégias eleitorais dos governadores e partidos e os padrões de *accountability* estaduais. A segunda linha analisava as formas pelas quais o Executivo interage e procura construir maioria nas Assembleias Legislativas.

Este projeto é uma continuidade e uma evolução daquele projeto temático. Ele representa uma continuidade na medida em que permanecem os mesmos objetivos de pesquisa e a abordagem analítica do projeto anterior, qual sejam: investigar de forma comparada as instituições políticas estaduais e seu impacto nas escolhas dos governos. Da mesma forma, ele é uma continuidade porque, entre outros objetivos, ele se propõe a finalizar a pesquisa iniciada no primeiro projeto, buscando a cobertura de todos os estados brasileiros.

Entretanto, o projeto atual também representa uma evolução com relação às preocupações do projeto anterior, na medida em que alguns dos antigos objetivos foram reformulados, alguns novos objetivos acrescentados e, novas abordagens introduzidas. Como será desenvolvido adiante, a mudança mais importante foi a percepção de que a análise da política nos estados impunha uma análise mais compreensiva sobre a política estadual. Em outras palavras, embora os poderes executivo e legislativo estaduais continuem no foco da análise, esta última não será completa sem incluirmos a relação daqueles poderes com a política local;

particularmente, a relação entre a política estadual e a municipal. Este último aspecto fundamenta a introdução a geografia eleitoral dos estados como parte importante na compreensão das questões sobre as eleições e partidos. Também ganharam maior importância neste novo projeto as indicações dos partidos para a burocracia estadual nas questões sobre administração das coalizões de governo e as transferências intergovernamentais nas questões sobre finanças públicas.

Portanto, embora o foco do projeto, continue sendo as instituições políticas estaduais, este novo projeto traz uma nova ênfase na atuação dos partidos políticos nos estados, uma vez que – com exceção do presidente – todos os políticos são eleitos no interior de seus estados. Em linhas gerais, esta nova fase procura dar ênfase na atuação dos partidos políticos nos estados nos três aspectos – eleitoral, organizacional e governamental, salientados pela literatura desde Key (1942).

No que tange ao primeiro aspecto, a questão a ser explorada é a queda na volatilidade eleitoral já atestada por outros autores.<sup>1</sup> Esta queda na volatilidade é surpreendente, dado o pressuposto da fraqueza atávica dos partidos brasileiros, e merece análise mais detalhada. No que tange ao aspecto organizacional, o objetivo é aprofundar a compreensão do funcionamento das organizações partidárias, principalmente na relação entre os níveis municipal e estadual. Por exemplo, como descrito anteriormente, Avelino, Biderman e Barone (2012) demonstram a influência das eleições municipais sobre as eleições legislativas dois anos depois, um tema que requer análise mais detalhadas sobretudo para que se compreenda o mecanismo com o qual os partidos agem para obter tal grau de organização eleitoral. Finalmente, do ponto vista do aspecto governamental, resta aprofundar a comparação entre as coalizões partidárias nas assembleias estaduais – um tema já enfrentado no primeiro projeto – a luz das discussões sobre o “presidencialismo de coalizão” brasileiro.

Desta forma, os objetivos deste projeto seriam avançar nas seguintes áreas de investigação: (4.1) a política partidária e eleitoral dos estados com foco nas

---

<sup>1</sup> Para uma análise da heterogeneidade da queda na volatilidade eleitoral entre os estados brasileiros no período mais recente, veja-se, por exemplo, Bohn e Paiva (2009); Braga (2010); Peres et al (2011) e os trabalhos neles citados. Como se verá adiante, mais importante para os objetivos do projeto é o trabalho de Carneiro e Almeida (2008), onde se demonstra que a queda na volatilidade eleitoral abrange também as disputas municipais.

relações entre as organizações partidárias locais e estaduais; assim como na localização dos eleitores de cada partido e/ou candidato; (4.2) a troca de cargos como mecanismo de administração das coalizões no legislativo estadual tanto através da definição das indicações partidárias como da análise mais detalhada da burocracia estadual; e, finalmente, (4.3) A discricionariedade dos gastos público estaduais de forma agregada e por função; assim com das transferências intergovernamentais e seus efeitos eleitorais.

Finalmente, este projeto mantém sua pareceria com a Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP) na busca da consolidação e ampliação de dois grandes produtos do projeto anterior. O primeiro é a rede federativa de pesquisadores, que agrupa pesquisadores de todo o País a trabalhar com os mesmos dados. O segundo produto importante é o banco de dados políticos já disponível para a comunidade acadêmica. ([www.fgv.br/cepesp/cepespdata](http://www.fgv.br/cepesp/cepespdata)), como uma forma de disseminar e estimular a produção de conhecimento nesta área de pesquisa.

#### **4. REALIZAÇÕES NO PERÍODO, REFERENCIADAS À LISTA DE PUBLICAÇÕES DO ITEM 8**

Neste primeiro ano do novo projeto foi dispendido na remontagem da equipe de pesquisa; em parte, devido à interrupção de quase um ano entre o final do projeto anterior e o início do atual. Além disso avançou-se na coleta de dados tanto dos secretários como os dados eleitorais estaduais; aspectos que são detalhados a seguir.

##### **Montagem da Equipe**

A montagem da equipe consistiu na seleção de duas doutorandas do Programa de Pós Graduação Pública e Governo da FGV-SP para trabalhar no projeto (Julia Guerreiro e Cláudia Cerqueira do Nascimento). Além dessas duas alunas, tivemos outros alunos trabalhando no projeto e defendendo dissertação (Rodrigo Taveira) e teses (Frederico Roman Ramos e Ana Paula Massonetto). Finalmente, cabe destacar a atuação de dois professores de outras instituições,

membros originais da equipe, Sergio Praça da UFABC e Lorena Barberia da USP, cuja atuação foi fundamental.

A seleção dos candidatos para preencher as bolsas concedidas pela FAPESP foi mais complicada. Nós incluímos cinco alunos como bolsistas de iniciação científica. Três deles com projetos voltados para as características das burocracias estaduais, um voltado para os dados eleitorais geo-referenciados e um último voltado para a questão dos dados sobre finanças públicas estaduais.

A seleção do bolsista de Treinamento Técnico nível 5 foi mais tranquila, pois conseguimos retomar o trabalho com nosso antigo bolsista, Wiliam Collen do Instituto de Matemática e Estatística da USP. Infelizmente, independentemente dos nossos esforços não foi possível encontrar candidatos para a bolsa TT4 concedida. Neste caso, acreditamos que exista uma incompatibilidade entre as exigências relativas ao currículo do candidato e o valor bolsa que dificulta o preenchimento da vaga.

Finalmente, a escolha do nosso bolsista de pós-doutorado, cujo processo ainda se encontra em andamento na FAPESP, recaiu sobre Frederico Roman Ramos, o único candidato que apresentou qualificações necessárias para o desenvolvimento do projeto de pós-doutorado que focava na questão dos dados eleitorais geo-referenciados; particularmente, a localização geográfica dos locais de votação. Para este ano, decidimos ampliar alguns aspectos do projeto recorrendo a ajuda de pós-doutores. Assim, entramos com dois novos projetos; um relacionado aos aspectos eleitorais e outro à formação das coalizões de governo. Além disso, a antiga mestranda Cláudia Cerqueira do Nascimento foi promovida a doutoranda e deverá ocupar a bolsa de doutorado direto ao tratar analisar aspectos eleitorais através de dados geo-referenciados.

Paralelamente ao projeto, cabe destacar também a submissão do projeto de doutorado de Júlia Guerreiro à FAPESP. Embora o tema de doutorado da aluna trate de temas eleitorais e partidários afins a este projeto temático, o projeto para bolsa de doutorado foi submetido em processo paralelo, uma vez que os projetos temático não contemplam bolsas de doutorado para mestres.

Também deve-se mencionar o trabalho de Beni Trojicz que com o tema federativo (Título: “Contendas Federativas Horizontais Por Recursos De Rendas

Petrolíferas: O Caso Brasileiro Dos Royalties Do Petróleo”. Processo: 2013/22471-5) O também incorporou-se ao grupo de pesquisa do temático.

Outro ponto atividade importante do projeto neste período foi a estadia como pesquisadora visitante de Ana Moreno-Monroy que desenvolveu trabalho na área de geo-referenciamento urbano.

Em suma, apesar das dificuldades naturais em combinar as necessidades do projeto e as características dos candidatos, nós estamos muito felizes com os bolsistas escolhidos, e a montagem da equipe em geral, e temos grande expectativas na sua contribuição para o andamento do projeto.

### **Alteração da Equipe de Pesquisa do Projeto**

#### **Pesquisadores Principais**

Quando submetemos o projeto para a FAPESP nossa equipe de pesquisadores principais continha cinco nomes: os três que permaneceram e dois nomes que não foram considerados aptos a atuarem como pesquisadores principais. Ocorre que esses dois pesquisadores – Lorena Barberia e Sergio Praça – não apenas permaneceram atuando no projeto após a rejeição de seu pleito inicial como também, como se viu, tornaram-se peças fundamentais para a boa continuidade dos trabalhos de pesquisa. Nesse sentido, pedimos aos parecerista da FAPESP que reconsiderem sua decisão inicial e concedam aos professores Barberia e Praça o reconhecimento de direito do papel que eles já vem desempenhando de fato no projeto.

#### **Pesquisadores Associados**

Nossa demanda aqui é pela inclusão do professor Robson Zucolotto do departamento de Administração e Contabilidade da Universidade de Viçosa como pesquisador associado do projeto. Dado a sua formação, o professor Robson deverá auxiliar o trabalho de pesquisa relacionado ao aspecto fiscal do projeto; principalmente na construção de banco de dados com informações orçamentárias estaduais.

## **Grupo de trabalho sobre as Finanças Públicas Estaduais**

O grupo de trabalho sobre finanças públicas estaduais é liderado pela professora Lorena Barberia do Departamento de Ciência Política da USP e foi constituído a partir deste projeto temático.

Dentro deste projeto que procura aprofundar o conhecimento sobre as especificidades da política estadual, uma prioridade importante que pretendemos desenvolver é a análise dos impactos das instituições na performance fiscal dos estados. Nesta primeira etapa, foram concentrados esforços em aprimorar a mensuração de nossa variável dependente, a performance fiscal dos governos subnacionais; especificamente, a coleta e a consolidação dos dados para entender a evolução dos gastos, as receitas e as dívidas dos governos estaduais.

Inicialmente, organizamos um banco de dados com os dados publicados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) sobre a execução orçamentária dos 27 estados brasileiros do período de 1986 a 2013.<sup>1</sup> A partir dos dados fornecidos pela Secretaria do Tesouro Nacional foram criadas novas variáveis mais adequadas para mensurar os gastos do consumo dos governos estaduais, as despesas de capital, as transferências a famílias, as transferências a instituições privadas e as transferências intergovernamentais tendo como base a metodologia desenvolvida por Gobetti e Orair em “Classificação e Análise das Despesas Públicas Federais pela Ótica Macroeconômica (2002-2009)”.<sup>2</sup>

Uma preocupação importante deste projeto temático é determinar o “espaço fiscal” dos governos estaduais, ou seja no somente entender como os estados alocam os recursos disponíveis, se não procurar entender como os estados procuram aumentar seu “espaço fiscal” compreendida como a porção discricionária do orçamento dos governos estaduais (Heller 2005).<sup>3</sup> Esta definição é crucial para a avaliação mais precisa do impacto das variáveis políticas sobre as decisões de gastos (Nooruddin and Chhibber 2008). Se o espaço fiscal de um governo é restrito,

---

<sup>1</sup> Os dados estão disponíveis em: [http://www3.stn.gov.br/estados\\_municipios/index.asp](http://www3.stn.gov.br/estados_municipios/index.asp).

<sup>2</sup> GOBETTI, Sérgio Wulff; ORAIR, Rodrigo Octávio. Classificação e análise das despesas públicas federais pela Ótica macroeconômica (2002-2009). IPEA, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2010. (Texto para Discussão, n. 1485).

<sup>3</sup> Num estudo pioneiro, Afonso, Araújo, e Biasoto Júnior (2005) argumentam que o governo federal e os estados foram os mais capazes em aumentar o espaço fiscal ao longo das últimas décadas.

então o efeito que as variáveis políticas nas escolhas dos governos dificilmente poderiam ser estimadas através da análise dos gastos desses governos. De uma forma geral, portanto, o efeito das variáveis políticas vai depender do grau de arbitrariedade: quanto maior o “espaço fiscal”, maior o impacto potencial das variáveis políticas sobre as decisões de gastos dos governos.

Para entender o grau de “espaço fiscal” dos governos estaduais, estamos criando três diferentes medidas. Primeiro, temos estudado como muda o espaço fiscal nas principais funções orçamentárias. Para cada área, serão construídas medidas para comparar os valores de despesa por função dos estados para o período de 1986 a 2013 com os valores resultantes dos cálculos de despesas mínimas estabelecidas na Constituição de 1988. Para calcular as despesas mínimas estabelecidas na Constituição de 1988 para cada área, foi necessário realizar entrevistas com especialistas e se dedicar a ler a literatura específica. O codebook e o banco de dados em andamento detalharão como as despesas mínimas foram calculadas.

#### Referências Bibliográficas

- Afonso, José Roberto Rodrigues, Erika Amorim Araújo, and Geraldo Biasoto Júnior. 2005. Fiscal Space and Public Sector Investments in Infrastructure: A Brazilian Case Study, IPEA Texto para Discussão 1141 Brasília, D.F.: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).
- Barberia, Lorena, and George Avelino. 2013. "How do electoral and budget rules influence fiscal policy? ." Presented at the 2013 American Political Science Association Annual Meeting, Chicago.
- Heller, Peter S. 2005. Understanding Fiscal Space, IMF Policy Discussion Paper. Washington D.C.: International Monetary Fund.
- Nooruddin, Irfan, and Pradeep Chhibber. 2008. Unstable Politics: Fiscal Space and Electoral Volatility in the Indian States. Comparative Political Studies 41 (8): 1069-1091.
- Rodden, Jonathan. 2002. The Dilemma of Fiscal Federalism: Grants and Fiscal Performance around the World. American Journal of Political Science 46 (3): 670-687.

## **Grupo de Trabalho sobre as Burocracias Estaduais**

Uma parte importante do projeto investiga a relação entre os recursos humanos (capacidade estatal e cargos de confiança) e os recursos orçamentários. Com este objetivo foi criado o grupo de trabalho sobre as burocracias estaduais liderado pelo professor Sergio Praça da UFABC, com foco em torno de três temas: i) competências jurisdicionais de agências burocráticas; ii) cargos de confiança; iii) carreiras burocráticas.

Três projetos de iniciação científica, co-orientados pelo professor Sergio, estão em andamento nesta área do projeto refletem a preocupação em entender a estrutura da burocracia (através de suas carreiras) e a interação entre agências burocráticas e coalizões (através da análise de suas jurisdições).

O primeiro objetivo, é o foco do projeto de iniciação científica "Carreiras burocráticas em secretarias de cultura: São Paulo e Rio de Janeiro". O projeto, em fase de coleta de dados, analisa a estrutura de carreiras burocráticas na área de cultura. A principal hipótese do estudo é que carreiras fortemente estruturadas podem ser explicadas por fatores políticos institucionais, conjunturais ou relativos àquela área de política pública.

Outros dois estudos debruçam-se sobre a criação e definição de jurisdição de agências burocráticas. O projeto intitulado "As Secretarias Estaduais de Segurança Pública e Administração Penitenciária e seu papel na coalizão: os casos de São Paulo e Minas Gerais entre 1994 e 2010", analisa os determinantes da alocação, para partidos da coalizão do governador, de secretarias que tratam de políticas de segurança pública e administração penitenciária.

Em geral, a literatura trata os gabinetes de coalizão como compostas por ministros/secretários "partidários" (usadas para buscar apoio de outros partidos) e "técnicos" (normalmente considerados da quota pessoal do presidente/governador). As secretarias de políticas de segurança pública são um caso interessante, pois trata-se de uma das principais responsabilidades de qualquer governo estadual. É de se esperar, portanto, que esta política tenha uma atenção especial do governador, que indicaria um secretário/a de sua "quota" pessoal e deixaria esta política longe da troca que caracteriza governos de coalizão.

O projeto intitulado "Os determinantes da criação das Secretarias Estaduais de Política para Mulheres e seu papel na coalizão: os casos de São Paulo, Maranhão e Rio Grande do Sul", explora duas hipóteses: um governador de esquerda criaria (H1) e indicaria um secretário partidário do próprio partido (H2) dada a afinidade ideológica com movimentos da sociedade civil em prol das mulheres. Assim, o projeto testa se há relação entre ideologia do governador, criação de agências burocráticas e gerenciamento da coalizão que ainda é muito pouco explorada no Brasil.

Em 2014, o professor Sergio iniciou trabalho em um projeto de Barry Ames (University of Pittsburgh) que aplica survey a funcionários de 14 estados brasileiros para investigar diversos aspectos da burocracia estadual. Sou responsável, com Murilo Junqueira (USP), por organizar a pesquisa no estado de São Paulo. Os dados serão posteriormente disponibilizados para este projeto temático.

### **Os Bancos de Dados sobre os Secretariados Estaduais**

No projeto anterior foram investigados quatorze estados (treze mais o Distrito Federal) com uma razoável cobertura regional.<sup>3</sup> Neste primeiro projeto, os objetivos principais da pesquisa foram organizacionais, com a constituição da Rede Federativa de Pesquisadores, e substantivos com foco na formação dos secretariados estaduais.

Após alguns tropeços, e muita variação no acesso a diferentes tipos de dados, o trabalho nos estados concentrou-se nas informações básicas sobre os secretariados estaduais como mínimo denominador comum. As variáveis coletadas nesta primeira fase as características dos secretários estaduais entre 1995 e 2010 referem-se: (i) informações pessoais do secretário(a) (data e local de nascimento, sexo, identificador – RG, CPF e Título Eleitoral – como será explicado, este último será nosso identificador único principal); (ii) ao tipo de secretaria; (iii) datas de entrada e saída do secretário; (iv) o grau de instrução do secretário; (v) a ocupação

---

<sup>3</sup> Os estados investigados, distribuídos por região geográfica, foram os seguintes: Região Sul (Rio Grande do Sul e Paraná), Região Sudeste (São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais), Região Centro-Oeste (Goiás e Distrito Federal); Região Nordeste (Bahia, Sergipe, Pernambuco e Piauí); Região Norte (Pará, Amazonas e Rondônia).

do secretário no momento em que assumiu a secretaria. Uma vez que um estado era escolhido, buscava-se identificar um pesquisador local capaz de se incorporar ao projeto e o estado era visitado por um dos pesquisadores principais do projeto para facilitar o entendimento sobre os objetivos da pesquisa.

Embora as informações coletadas já estejam sendo utilizadas pelos pesquisadores que as demandam ao projeto, nossa intenção desde o início é organizar estes dados e torná-los públicos. A futura publicação destes dados tornará possível a análise dos secretariados de todos os estados no período coberto pelo projeto a partir das características pessoais e políticas dos secretários. Estas informações foram padronizadas através do site comum da pesquisa para a entrada de dados já apresentado no último relatório e que pode ser localizado no seguinte endereço: <http://apps.cepesp.fgv.br/ipe/> (login e senha: admin).

Finalmente, é preciso ressaltar que a formação da rede federativa constitui-se em um bem público importante, no sentido de que essa rede poderá ser acionada para outros objetivos de pesquisa que exijam pesquisadores locais integrados nacionalmente. Neste primeiro ano, a despeito das dificuldades impostas pela necessidade de reorganização do projeto após a interrupção, foram acrescentados dois novos estados – Ceará e Espírito Santo – e já estamos conversando com três potenciais membros da nossa rede federativa de pesquisa, sediados em Santa Catarina, Paraíba e Rio Grande do Norte. Nosso objetivo ao final do segundo ano é termos incluídos no banco de dados pelo menos seis dos treze estados remanescentes do projeto anterior.

### **Software para Acesso ao Banco de Dados Eleitorais**

Em sintonia com o objetivo principal do projeto que é a construção de um armazém de Dados Eleitorais, durante o projeto anterior preparou-se um sistema de consulta que permita fácil acesso aos dados eleitorais publicados em forma agregada pelo TSE em seu Repositório de Dados Eleitorais (<http://www.tse.jus.br/eleicoes/repositorio-de-dados-eleitorais>).

O objetivo do sistema de consulta é facilitar o acesso aos dados por um público mais amplo, de forma a impulsionar os estudos subnacionais. Dessa forma, neste primeiro momento, optou-se pelo foco nos dados sobre os resultados

eleitorais, pois essa é a principal demanda na comunidade científica. Também atendendo as demandas da pesquisa, a escala mínima de análise dos dados para o uso público é o município. Embora os dados fornecidos pelo TSE em seu repositório tenha com unidade básica, a seção eleitoral, a opção pelo município como unidade de análise, justifica-se a partir das dificuldades técnicas de se disponibilizar os dados por seção (exigiria um volume de dados difícil de se administrar, principalmente em um sistema que permita consultas simultâneas). Além disso, os pesquisadores que pretendam utilizar informações por seção eleitoral podem usar os dados já disponíveis no repositório do TSE.

A despeito disso, a organização dos dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) exige esforço computacional não trivial, pois várias informações eleitorais tiveram tratamento mínimo visando a compatibilização da informação.

Como discutido anteriormente, esses dados no seu formato mais desagregado são de difícil utilização. Além do mais, os dados ainda apresentam uma série de inconsistências e faltam informações que permitam a conexão entre os diversos bancos de dados e até mesmo no próprio banco de dados ao longo do tempo. Ou seja, o trabalho realizado ao longo do período entre 2000 e 2012 consistiu na normalização, consistência e identificação dos bancos de resultados e de candidatos. A seguir descreve-se o que foi realizado no período por banco de dados para dar uma idéia da contribuição para a pesquisa que está sendo consolidada no FGV-CEPESP.

Durante este primeiro ano,<sup>4</sup> nosso objetivo foi consolidar as informações eleitorais contidas no CEPESPDATA. Em primeiro lugar o espaço temporal coberto pelas informações foram ampliadas com a inclusão das eleições de 1998 e 2014. Com esta inclusão, cumprimos a etapa “fácil”, se por fácil entendermos apenas que essas informações estavam contidas em bancos de dados agregados no TSE. Uma das maiores dificuldades nesta etapa é a falta de uniformidade dos dados, cujo padrão formal tende a mudar através de eleições a medida em que nossa afastamos no tempo. O lado bom é que o convênio com o TSE tem assegurado a continuidade do padrão para as próximas eleições, o que facilitará a

---

<sup>4</sup> Maiores detalhes desta parte podem ser encontrados no relatório parcial do nosso bolsista TT5 William Colen. Por favor, verifique entre os anexos a este relatório.

incorporação automática dos novos dados. Outro ponto importante nesta etapa foi corrigir a consistência dos dados, tal como a falta de dados sobre os candidatos. Este processo de maior consistência ainda deverá demorar algum tempo com idas e vindas ao TSE para que os erros encontrados sejam corrigidos.

Outro ponto importante foi a introdução de duas novas facilidades para as consultas. Agora o usuário poderá escolher o turno sobre o qual deseja informações, o que evita a confusão das informações nas eleições com mais de um turno. Outra nova facilidade, ainda em fase de acabamento, foi a possibilidade de consultar os resultados por coligação eleitoral, de forma que o usuário poderá escolher consultar os dados por candidato, partido ou coligação.

Finalmente, cabe destacar também os trabalhos voltados para o geo-referenciamento dos resultados eleitorais. Neste caso, estamos desenvolvendo um software para geo-referenciar os locais de votação, unidade espacial mínima do processo eleitoral. No estágio atual, conseguimos localizar automaticamente, 73,7% dos locais de votação no estado de São Paulo e 94,7% dos mesmos, se introduzimos algum tipo de busca complementar manual. Para avançar na automatização, nosso objetivo é realizar um piloto com o Estado do Pará. Além de ser um estado importante na geografia política do país, o estado do Pará coloca o desafio de ser um estado menos urbanizado e com características espaciais muito variadas e diferentes daquelas encontradas no estado de São Paulo.

## **Análise das Publicações**

As publicações realizadas neste último ano respondem às principais linhas de investigação envolvidas no projeto. Em linhas gerais, busca-se aprofundar as relações entre as instituições políticas e as políticas públicas. Nestes termos, os trabalhos de Avelino, Barberia e Biderman; Praça; Praça e Taylor voltam-se para a questão da maior *accountability* e seus impactos sobre as decisões sobre políticas ou sua administração ao nível local.

Um ponto que mereceu mais atenção das publicações foi a questão dos legislativos estaduais. Assim, temos o trabalho de Praça e Weber, no qual os autores comparam como o grau de centralização das instituições legislativas influencia a taxa de sucesso dos governadores em aprovar leis de sua autoria. Da

mesma forma, o artigo de Massonetto e Praça, em estudo de caso, exploram como as variáveis políticas institucionais e conjunturais impactariam a forma como deputados pensam sobre sua carreira eleitoral, implicando que eles ajam a favor do Executivo, resultando assim na inércia fiscalizadora da Assembleia Legislativa Paulista.

Na medida em que a maioria do trabalho de pesquisa relacionado ao projeto tem envolvido o manuseio de dados quantitativos, Barberia et al se dedicam a discutir metodologias inovadoras para o ensino de métodos adequados a este tipo de dados.

Finalmente, o conjunto de trabalhos submetidos e os trabalhos apresentados em congressos, potenciais publicações apontam um maior interesse pelos aspectos da burocracias estaduais – principalmente as indicações para os cargos de confiança – e a questão eleitoral e partidária.

## **5. DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DO APOIO INSTITUCIONAL RECEBIDO NO PERÍODO**

Registramos os seguintes apoios recebidos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-EESP) neste primeiro ano de projeto, os quais concorrem efetivamente para o seu desenvolvimento:

- Infra estrutura em geral (água, luz, telefone)
- Auxílio de secretaria
- Duas salas que servem como escritório para os pesquisadores do projeto.
- Uma sala ampla para o trabalho dos alunos envolvidos no projeto.
- Material necessário para a configuração dos computadores e sua inclusão na rede da FGV.
- Acesso a softwares utilizados pela rede da FGV.
- Cessão de sala de reunião para as reuniões regulares da equipe de pesquisa e do conselho consultivo.
- Material de escritório utilizado no projeto (papel, correios, tinta, etc.).
- Apoio à manutenção do site do CEPESP (que hospeda o CEPESDATA, a base de dados da pesquisa)

## 6. PLANO DE ATIVIDADES PARA O PRÓXIMO PERÍODO

- Equipe
  - Consolidação da equipe em geo-referenciamento e geografia eleitoral. Neste aspecto pretendemos finalizar o geo-referenciamento dos locais de votação no Estado de São Paulo e avançar para o Estado do Pará. Acreditamos que estes dois estados já contém desafios suficientes para que o software de geo-referenciamento possa ser desenvolvido.
  - Convidar pesquisadores com preocupações similares as desenvolvidas no projeto para apresentação e discussão de trabalhos. Uma iniciativa importante que pretendemos organizar relacionada a este tema fiscal é um workshop internacional sobre como os determinantes políticos influenciam o espaço fiscal ao nível subnacional em democracias em desenvolvimento. Neste workshop, gostaríamos de incluir estudiosos de democracias federativas e casos como os estados da Índia (Irfan Nooruddin, The Ohio State University, Columbus e Pradeep Chhibber, University of California, Berkeley), as províncias da Argentina (Alejandro Bonvecchi, Universidad Torcuato di Tella e Lucas Gonzalez, Universidad Nacional de San Martin), e os estados mexicanos Mexico (Jaime Alfredo Bonet e Fabio Rueda, Banco Interamericano de Desenvolvimento), entre outros casos. Este workshop, além de consolidar o grupo de trabalho sobre finanças públicas estaduais, também serviria para a apresentação e discussão dos resultados das pesquisas voltadas para o estudo do espaço fiscal no caso dos estados brasileiros.
- Produtos
  - Continuidade acordo de cooperação com o TSE
    - Aperfeiçoar as formas de consulta sobre os resultados eleitorais;

- Avançar em formas de consulta com relação ao banco de filiados partidários;
- Avanço na consolidação do Banco de Secretários Estaduais visando incluir os estados remanescentes. Nesse aspecto, nossa intenção é caminhar tanto na inclusão de novos estados como na organização dos dados sobre filiação partidária dos secretários (vide próximo ponto). Ainda sobre o mesmo aspecto, pretendemos dar início a edição de livro com os estudos de caso estaduais já realizados.
- Avançar no “polimento” dos dados eleitorais contidos no CEPESPDATA. Com a inclusão das eleições de 1998 e 2014. A série já abrange largo período e inclui todas as eleições para as quais o TSE tinha dados mais ou menos organizados. Nossa proposta agora é tentar ainda incluir os anos de 1994 e 1996; um esforço que exigirá a colaboração dos TREs na consolidação das informações, tornando o trabalho mais complexo. Dessa forma, nosso trabalho agora será mais o de “polir” os dados já incluídos, principalmente constatando e corrigindo eventuais erros e inconsistências.
- Ainda sobre o CEPESPDATA, pretendemos iniciar a inclusão dos dados sobre filiação partidária. Além desses dados serem importantes per se, nossa intenção é permitir sua relação com as informações sobre os secretários estaduais – através do título eleitoral – como subsídio para a classificação desses secretários como vinculados ou não a determinados partidos, uma tema crucial no entendimento das coalizões legislativas estaduais.
- No que tange aos dados fiscais estaduais, continuaremos a construção do banco de dados para determinar a extensão do “espaço fiscal” em cada estado. Em um primeiro momento, estes dados nos permitirão analisar a relação entre o espaço fiscal influencia os ciclos orçamentários eleitorais nos estados brasileiros. Esta análise contribuirá para a linha de pesquisa que vem sendo desenvolvida por

Barberia e Avelino.<sup>5</sup> Este trabalho demonstra a existência de ciclos orçamentários estaduais, embora estes últimos sejam específicos para certas áreas (ou funções).

---

<sup>5</sup> Barberia, Lorena G. e Avelino, George. (2013). *“How do Elections affect the Composition of Government Spending at the State-Level in Brazil?”* Trabalho apresentado na 71<sup>a</sup> Reunião Anual da Midwest Political Science Association – MPSA. Abril, Chicago.

## 7. SEÇÃO ESPECÍFICA COM DESCRIÇÃO SUCINTA E JUSTIFICADA DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS DE RESERVA TÉCNICA E BENEFÍCIOS COMPLEMENTARES NO PERÍODO COBERTO PELO RELATÓRIO

### RESERVA TÉCNICA

No período compreendido do 1º relatório (01/03/2014 a 28/02/2015) foram utilizados para pagamento das despesas dos recursos da RESERVA TÉCNICA, o valor total de R\$ 20.863,37 (vinte mil, oitocentos e sessenta e três reais e trinta e sete centavos), com as seguintes finalidade:

- Na rubrica – Reserva Técnica – utilizamos o total de recursos no valor de R\$ 1.165,00 (um mil, cento e sessenta e cinco reais) :

#### Serviços de terceiros:

Foi efetuado serviços de mão de obra e peça (NF 5542 e 3978) , no mês de novembro/2014 no IMAC Apple QP0444AUDAS, no valor de R\$ 922,00 (novecentos e vinte e dois reais).

#### Diária:

Com recursos da RT pagamos uma diária, sem pernoite, no valor de R\$ 243,00 (duzentos e quarenta e três reais), para o professor Pedro Floriano Alonso, da Universidade Federal de São Carlos. O professor Pedro, que realiza suas pesquisas nas áreas de partidos políticos (ênfase nas organizações partidárias), eleições e comportamento político e a vinda do professor ao CEPESP foi para ministrar um Seminário no dia 14/08/2014, na FGV, sobre o tema de suas pesquisas

Segue a planilha detalhada das despesas realizadas.

Data	Cheque	Reserva Técnica	Doc	Valores
14/08/2014	850049	Diária para Pedro Floriano Ribeiro	Recibo	R\$ 243,00
05/11/2014	850056	Carça e ventuinha - conserto(pçs)	5542	R\$ 522,00

05/11/2014	850056	Srv. Mão de obra Imac Apple	3978	R\$ 400,00
		<b>Total RT</b>		<b>R\$ 1.165,00</b>



George Avelino Filho  
Coordenador

## BENEFÍCIOS COMPLEMENTARES

Foram concedidos pela FAPESP, os BENEFÍCIOS COMPLEMENTARES para o coordenador e os pesquisadores principais: George Avelino Filho, Ciro Biderman e Fernando Luiz Abrucio.

No período correspondente ao 1º relatório as despesas pagas com recursos Benefícios complementares totalizaram R\$ 19.698,37 (dezenove mil, seiscentos e noventa e oito reais e trinta e sete centavos)

George Avelino Filho, coordenador do projeto, utilizou-se desses recursos, o valor total de R\$ 3. 522,06 (três mil, quinhentos e vinte e dois reais e seis centavos)


Estes, foram gastos para cobrir despesas para sua participação nos seguintes eventos:

- 1) **ABCP(Associação Brasileira de Ciência Política)** - IX Encontro ABCP, realizado nos dia 4 a 7 de agosto de 2014 , em Brasília, DF. Participou apresentando o trabalho *“Building Local Trenches: Intra-Party Linkages and Electoral Performance in Brazil, 1996-2010”*. Os valores gastos foram com compra da passagens no valor de R\$ 734,92 e diárias, no valor de R\$ 1.422,00, totalizando em R\$ 2.156,92
- 2) **2ª Reunião do Grupo de Estudos Legislativos da Associação Latino Americana de Ciência Política - ALACIP**, realizado nos

dias 17 a 18 de novembro de 2014, no Rio de Janeiro, RJ, para participar, como debaterdor da apresentação: *“Division or Union of Labor? Analyzing Substantive Representation of Workers in the Argentine Congress”*.

Para esta participação, foram gastos os recursos com passagem, R\$ 891,14 (oitocentos e noventa e um reais e quatorze centavos) e diária, R\$ 474,00 (quatrocentos e setenta e quatro reais). Totalizou gastos de R\$ 1.365,14.

Data	Cheque	Beneficio Complementar – George Avelino	Doc	Valores
06/08/2014	850044	Diárias (George) Brasilia - ABCP	Recibo	R\$ 1.422,00
07/11/2014	850058	Diárias ( George) ALACIP - RJ	Recibo	R\$ 474,00
06/08/2014	850043	Passagem aérea (George) ABCP - Brasilia	Recibo	R\$ 734,92
07/11/2014	850057	Passagem aérea (George) ALACIP - RJ	Recibo	R\$ 891,14




George Avelino Filho  
Coordenador

Ciro Biderman, utilizou dos seus recursos, o valor total de R\$ 4.175,99 (aquatro mil, cento e setenta e cinco reais e noventa e nove centavos), para participação no evento:

- 1) **IV Congreso Mejores Prácticas SIBRT da América Latina y Cumbre de Ciudades Lideres em Montevilidad Sustentable de America Latina**, realizado nos periodo de 06 a 08 de agosto de 2014 em Lima, Peru, com apresentação dos trabalhos: *“Reesctruturando Ciudades com Movilidad Sustentable”* e *”Como financiar uma movilidad urbana de alta calidad para todos?”* Para este evento as despesas com passagens foi de R\$ 2.334,89 e com diárias o valor de R\$ 1.841,10.

Data	Cheque	Beneficio Complementar – Ciro Biderman	Doc	Valores
20/10/2014	850052	Diárias (Ciro) Lima	Recibo	1.841,10

20/10/2014	850051	Passagem aérea (Ciro) Lima	Recibo	2.334,89
------------	--------	----------------------------	--------	----------




George Avelino Filho  
Coordenador

Fernando Luiz Abrucio, utilizou dos seus recursos, o valor total de R\$ 12.000,32 (doze mil e trinta e dois reais), para participação nos seguintes eventos:

- 1) **38º Encontro Anual da ANPOCS**, ocorrido nos dias 27 a 31 de outubro de 2014 na cidade de Caxambu, MG. Participou como coordenador do GT-08 “Controles Democráticos e Participação Política: atores, instituições, dinâmicas e resultados”. O valor total gasto para a minha participação foi de R\$ 960,00 (novecentos e sessenta reais) em diárias e R\$ 485,00 (quatrocentos e oitenta e cinco reais) para pagamento de inscrição.
- 2) **V Congreso GIGAPP-IUIOG 2014**, realizado nos periodo de 29 de setembro a 01 de outubro de 2014, Madri, Espanha, com apresentação do trabalho: “*Relações intergovernamentais e políticas públicas no Brasil: Trajetória recente e principais desafios*” Para este evento as despesas com passagens foi de R\$ 2.365,00, com diárias o valor de R\$ 3.985,72 e inscrição R\$ 487,23.
- 3) **XX Congreso Internacional del CLAD**, realizado nos periodo de 11 a 14 de novembro de 2014, em Quito Equador, com apresentação do trabalho: “*Gestión local y descentralización desde la perspectiva del desarrollo sustentable de ciudades*” Para este evento as despesas com passagens foi de R\$ 1.308,53, com diárias o valor de R\$ 2.408,84.

Data	Cheque	Beneficio Complementar – Fernando L. Abrucio	Doc	Valores
22/09/2014	850047	Diárias (Fernando) Madri - GIGAPP	Recibo	2.365,00

<b>23/10/2014</b>	850054	Diárias (Fernando) ANPOCS - Caxambu	Recibo	960,00
<b>07/11/2014</b>	850055	Diárias (Fernando) Quito	Recibo	2.408,84
<b>27/08/2014</b>	850046	Passagem aérea (Fernando) Madri - GIGAPP	Fat. 361	3.985,72
<b>20/10/2014</b>	850050	Passagem aérea (Fernando) CLAD - Quito	Recibo	1.308,53
<b>22/09/2014</b>	850047	Inscrição -Fernando (Madri) GIGAPP	Recibo	487,23
<b>23/10/2014</b>	850053	Inscrição -Fernando ANPOCS	Recibo	485,00



George Avelino Filho  
Coordenador

**8. LISTA DAS PUBLICAÇÕES REALIZADAS** (inclusive aceitas para publicação, informando em cada caso esta situação) no período, agrupadas nas seguintes categorias: IMPRIMIR AS DUAS PRIMEIRAS PÁGINAS DE CADA PUBLICAÇÃO

**a. ARTIGOS EM REVISTAS CIENTÍFICAS (ANEXO )**

- 1) Massonetto, A.P. & Praça, S. (2014). "Por que deputados estaduais não investigam a Sabesp?", Revista Espaço Ética: Educação, Gestão e Consumo, v. 1, n. 3, p. 157-167.
- 2) Praça, S. e Weber, B. (2014) "Legislative organization and executive success rate at the subnational level: a comparison of Brazil and Germany, 1990-2010", Revista Ibero-Americana de Estudos Legislativos, v. 1, n. 1, p. 13-24.
- 3) Avelino, G. C., Barberia, L.G. and Biderman, C. (2014) "Governance in Managing Public Health Resources in Brazilian Municipalities". Health Policy and Planning, 29 (6): 694-702.
- 4) Praça, S. e Taylor, M. (2014) "Inching toward accountability: the evolution of Brazil's anti-corruption institutions, 1985-2010", Latin American Politics & Society, v. 56, n. 2, p. 27-48.
- 5) Praça, S. (2014). "Corrupção e rotatividade em organizações governamentais", Revista Espaço Ética: Educação, Gestão e Consumo, Ano I, N. 01, jan./abril, p. 143-148 (ISSN: 2358-0224)
- 6) Barberia, L.G. ; GODOY, S. R. ; BARBOZA, D. P. ; DUARTE, G. J. ; ANJOS, J. R. M. M. (2014). Inovação no ensino de métodos quantitativos em Ciência Política: Aplicação de modelo baseado em atividades. Agenda Política, v. 2, p. 152-179.

**b. ARTIGOS EM REVISTAS CIENTÍFICAS NÃO INDEXADAS**

**c. TRABALHOS APRESENTADOS EM EVENTOS E/OU PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS INTERNACIONAIS (ANEXO )**

- 1) Praça, Sergio; Katherine Bersch; e Matthew Taylor, "The politics of partisanship in the Brazilian civil service". Texto apresentado no 110th. ANNUAL MEETING OF THE AMERICAN POLITICAL SCIENCE ASSOCIATION, Washington D.C., Agosto-2014.
- 2) Praça, Sergio; Katherine Bersch; e Matthew Taylor, "The politics of partisanship in the Brazilian civil service". Texto apresentado no 11<sup>th</sup>. INTERNATIONAL CONGRESS OF THE BRAZILIAN STUDIES ASSOCIATION, Londres, Agosto-2014.
- 3) Praça, Sergio e Lorena Barberia, "Who gets political appointments? Party loyalty and bureaucratic expertise in Brazil". Texto apresentado no 72th. ANNUAL CONFERENCE OF THE MIDWEST POLITICAL SCIENCE ASSOCIATION – MPSA, Chicago, Abril/2014.
- 4) Avelino, George; Biderman, Ciro; e Barone, Leonardo. Building Local Trenches: Intraparty Linkage and Electoral Performance in Brazil, 1996-2010. Texto apresentado

no 72th. ANNUAL CONFERENCE OF THE MIDWEST POLITICAL SCIENCE ASSOCIATION – MPSA, Chicago, Abril/2014.

- 5) Avelino, George; Biderman, Ciro; e Barone, Leonardo. Building Local Trenches: Intraparty Linkage and Electoral Performance in Brazil, 1996-2010. , ENCONTRO DO GRUPO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS DA ASSOCIAÇÃO LATINO AMERICANA DE CIÊNCIA POLÍTICA. BNDES , 17-18/11/2014 , Rio de Janeiro.
- 6) Barberia, Lorena G. ; PRACA, S.. “Does partisanship matter for high-level political appointments at the federal level in Brazil?”. 72th. ANNUAL CONFERENCE OF THE MIDWEST POLITICAL SCIENCE ASSOCIATION – MPSA, Chicago, Abril/2014.

#### **d. TRABALHOS APRESENTADOS EM EVENTOS E/OU PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS NACIONAIS (ANEXO)**

- 1) Praça, Sergio e Lorena Barberia, “Who gets political appointments? Party loyalty and bureaucratic expertise in Brazil”. Texto apresentado no IX ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIÊNCIA POLÍTICA – ABCP. 4-7/8/2014 Brasília, DF.
- 2) Sergio Praça e Felix Garcia Lopez, “Cargos de confiança, partidos políticos e burocracia federal”. Texto apresentado no VII Congresso CONSAD de Gestão Pública, Brasília, Março/2014.
- 3) Avelino, George; Biderman, Ciro; e Barone, Leonardo. “Building Local Trenches: Intra-Party Linkages and Electoral Performance in Brazil, 1996-2010 , IX ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIÊNCIA POLÍTICA – ABCP. 4-7/8/2014 Brasília, DF.

#### **e. PATENTES SOLICITADAS OU OBTIDAS**

#### **f. CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS (ANEXO )**

- 1) Praça, Sérgio. "O fim da 'longa Constituinte'? Emendas constitucionais nos governos petistas, 2003-2011". In: Dantas, Humberto; Toledo, José Roberto de & Teixeira, Marco Antonio Carvalho. (orgs.) Análise política e jornalismo de dados: ensaios a partir do Basômetro. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2014, p. 143-159.
- 2) Couto, Cláudio G.; Abrucio, Fernando L.; Teixeira, Marco A.C.. ”De Protagonista a Parceiro na Governabilidade: o Papel Ambíguo e Indispensável do PMDB no Sistema Político Brasileiro.” In: Dantas, Humberto; Toledo, José Roberto de & Teixeira, Marco Antonio Carvalho. (orgs.) Análise política e jornalismo de dados: ensaios a partir do Basômetro. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2014, p. 57-74.
- 3) Abrucio, Fernando L. “Uma Leitura da Gestão de Pessoas sob a Perspectiva do Mérito, Desempenho e Resultados. In: Teixeira, Hélio J.; Bassotti, Ivani M.; e Santos, Thiago S.. “Mérito, Desempenho e Resultados; Ensaio sobre a Gestão de Pessoas para o Setor Público”. São Paulo, FIA/USP, 2014, p. 23-40.

**g. LIVROS PUBLICADOS COM MEMBROS DA EQUIPE COMO AUTOR, ORGANIZADOR OU EDITOR (ANEXO )**

1. Barros Filho, Clóvis de & Praça, Sérgio. Corrupção: parceria degenerativa. Campinas, Ed. Papirus/Sete Mares, 2014.

**h. DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS (ANEXO )**

1. Rodrigo Taveira Rocha. “A Formação de Gabinetes no Governo do Estado do Espírito Santo”. Dissertação defendida em 2015. Orientador: George Avelino.
2. Gabriel Madeira. “Transparência em Governos Democráticos: o Papel da Oposição e da Coalizão Governativa. Dissertação defendida em 2015. Orientadora: Lorena Barberia.
3. Danilo Praxedes Barbosa. “As Denúncias de Compra de Votos como Estratégia Eleitoral”. Dissertação defendida em 2015. Orientadora: Lorena Barberia.

**i. TESES DEFENDIDAS (ANEXO )**

1. Frederico Roman Ramos. “Três Ensaio sobre a Estrutura Espacial Urbana em Cidades do Brasil Contemporâneo”. Tese defendida em 2014. Orientador: Ciro Biderman
2. Ana Paula Massoneto. “Presidencialismo Estadual em São Paulo: o que Une os Partidos da Coalizão?”. Tese defendida em 2014. Orientador: Fernando Abrucio.

**9. PARA AS PUBLICAÇÕES LISTADAS NO ITEM (8), INCLUA CÓPIAS DAS PRIMEIRAS PÁGINAS**

- a. Para Teses e Dissertações devem ser incluídas cópias das páginas de rosto contendo o título, resumo e as assinaturas da banca.

**10. LISTA DOS TRABALHOS PREPARADOS OU SUBMETIDOS PARA PUBLICAÇÃO** (e ainda não aceitos, pois os aceitos devem estar listados no item 8) para publicação, acompanhada de cópias destes trabalhos. **(ANEXO)**

- Avelino George; Biderman, Ciro, e Silva Glauco P., “A Concentração Eleitoral no Brasil, 1994-2010”.
- Praça, Sergio, "Como deputados estaduais legislam? As políticas parlamentares de Educação e Tributação e em São Paulo e Paraná, 2007-2010". Capítulo de livro a ser publicado.

- Praça, Sergio e Lopez, Felix, "Critérios e lógicas de nomeação para o alto escalão da burocracia federal brasileira. In Lopez, Felix. (org.) Cargos de confiança, política e burocracia no Brasil. Brasília, Ipea, 2015, no prelo.
- Praça, Sergio; Pereira, Batista, Mariana; e Lopez, Félix . "A nomeação de secretários-executivos e o risco de expropriação de políticas públicas no presidencialismo brasileiro". In: Lopez, Felix. (org.) Cargos de confiança, política e burocracia no Brasil. Brasília, Ipea, 2015, no prelo.
- Praça, Sergio, "Delegation, agenda control, and budget reform in Brazil, 1990-2008", Latin American Research Review, v. 50, n. 3, 2015, no prelo.
- Praça, Sergio; Bersch, Katherine; e Taylor, Matthew "Political appointments, state capacity, and bureaucratic virtue" .
- Praça, Sergio; Pereira, Batista, Mariana; e Lopez, Félix "Watchdogs in our Midst: Coalition Abidance in Multiparty Presidential Regimes".

**11. CASO TENHA HAVIDO BOLSAS DE TREINAMENTO TÉCNICO E DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA CONCEDIDAS COMO ITEM ORÇAMENTÁRIO, UM APÊNDICE CONTENDO A PLANILHA E OS RELATÓRIOS SINTÉTICOS DOS BOLSISTAS, conforme instruções disponíveis respectivamente em [www.fapesp.br/bolsastt](http://www.fapesp.br/bolsastt) e [www.fapesp.br/materia/4729](http://www.fapesp.br/materia/4729)**

### **APÊNDICE 1A/B/C/D**

**12. UM APÊNDICE PARA PLANOS DE ATIVIDADES A SEREM ANALISADOS. FAPESP..(APÊNDICE.2)**